



**XXIII
SEINPE**
IFEIRA DE INOVAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DA EDUCAÇÃO DO AMAZONAS

EDUCAÇÃO INCLUSIVA NO ASSENTAMENTO: UMA ANÁLISE DO DESENVOLVIMENTO MOTOR PARA CRIANÇAS COM POSSÍVEL TRANSTORNO DO DESENVOLVIMENTO DA COORDENAÇÃO (pTDC).

Michael Ranner Dias Monteiro – Ufam – ranner.hbs@gmail.com
Dr. Lucio Fernandes Ferreira – Ufam – lucciofer@ufam.edu.br
Dr. Cleverton José Farias de Souza – Ufam – cleverton@ufam.edu.br

Eixo 04: Educação e Inclusão.

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo investigar a prevalência do possível Transtorno do Desenvolvimento da Coordenação (pTDC) e analisar a relação entre a Educação Inclusiva e o desenvolvimento motor de crianças em idade escolar no Assentamento Uatumã, localizado no município de Presidente Figueiredo-AM. O pTDC é caracterizado por dificuldades significativas na coordenação motora que não podem ser explicadas por déficits intelectuais ou neurológicos, afetando diretamente a inclusão escolar e a interação social. A pesquisa adota abordagem quantitativa, utilizando instrumentos como o MABC-2 e o DCDQ-BR para avaliar o desempenho motor e questionários para identificar percepções docentes. Pretende-se compreender os impactos do pTDC no desenvolvimento infantil e propor reflexões sobre práticas pedagógicas inclusivas que atendam às necessidades específicas dessa população em contexto amazônico.

Palavras-chave: Educação Inclusiva; Transtorno do Desenvolvimento da Coordenação; Assentamento.

INTRODUÇÃO

Este estudo buscará evidenciar a importância da Educação Inclusiva no Assentamento, com foco no Desenvolvimento Motor de crianças com Possível Transtorno do Desenvolvimento da Coordenação (pTDC). O TDC é uma condição



**XXIII
SEINPE**
FEIRA DE INOVAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DA EDUCAÇÃO DO AMAZONAS

que afeta significativamente a coordenação motora das crianças, influenciando não apenas o seu desenvolvimento motor, mas também sua interação social e inclusão nas atividades escolares. As dificuldades motoras decorrentes do TDC são descritas como um sério comprometimento no desenvolvimento da coordenação motora, que não pode ser atribuído unicamente a retardo intelectual ou outras condições neurológicas.

As dificuldades motoras advindas do TDC são descritas como um sério comprometimento no desenvolvimento da coordenação motora, que não é explicável unicamente em termos de retardo intelectual, global ou qualquer transtorno neurológico" (Maia, Souza & Ferreira, 2022, p. 11). Este fenômeno reafirma a importância do entendimento adequado do TDC no âmbito da educação inclusiva e a necessidade de estratégias eficazes para atender a essa população.

Na região amazônica, a realidade de assentamentos rurais, como o Assentamento Uatumã, evidencia desigualdades estruturais que dificultam a inclusão plena de alunos com deficiência ou transtornos de aprendizagem. Segundo Lima (2023), a inclusão em escolas de assentamento ainda se caracteriza pela desigualdade social e educacional, sendo necessário adaptar políticas públicas às necessidades locais.

METODOLOGIA

A pesquisa será desenvolvida na Escola Municipal Hugo Castelo Branco, localizada no Assentamento Uatumã, Comunidade Cristo Rei, com participação de alunos entre 11 e 14 anos e professores do Ensino Fundamental II.

De abordagem quantitativa, a coleta de dados será feita por meio dos instrumentos MABC-2 e DCDQ-BR, aplicados junto aos alunos, e de questionários direcionados aos professores. O estudo seguirá os princípios éticos estabelecidos pela Resolução nº 510/2016, com consentimento formal dos responsáveis e aprovação do Comitê de Ética.



DISCUSSÃO

Ramos (2023) destaca que o TDC permanece pouco conhecido entre educadores da Amazônia, o que dificulta a implementação de estratégias inclusivas eficazes. Essa lacuna de conhecimento contribui para a manutenção do ciclo de exclusão de crianças com dificuldades motoras.

No contexto dos assentamentos, Lima (2023) enfatiza que as políticas de inclusão ainda não dialogam de forma efetiva com a realidade das escolas rurais. Assim, a exclusão escolar se associa a fatores sociais, culturais e econômicos que ultrapassam a sala de aula.

Maia et al. (2023) evidenciam que professores percebem dificuldades relacionadas ao TDC, mas tendem a associá-las a desinteresse ou falta de esforço dos alunos. Essa compreensão limitada impede o desenvolvimento de práticas pedagógicas ajustadas.

Souza (2004; 2025) reforça a importância da identificação precoce do TDC, defendendo o uso de instrumentos específicos para subsidiar a prática docente e propor intervenções que favoreçam a inclusão.

Por tanto, a compreensão da prevalência do TDC na Região Amazônica é, um passo necessário para a formulação de intervenções educativas mais eficazes. Esse entendimento deve ser acompanhado por uma concentração de esforços entre educação e a comunidade em geral. Somente por meio de uma abordagem colaborativa e informada será possível desenvolver práticas que atendam efetivamente às necessidades das crianças com TDC, promovendo uma educação inclusiva que respeite e valorize a diversidade presente na população local.

CONCLUSÃO

Desta forma, este estudo pretende revelar a prevalência do pTDC em crianças do Assentamento Uatumã e analisar como as práticas pedagógicas influenciam sua inclusão escolar. Compreender as implicações práticas do TDC nas atividades cotidianas é crucial para a construção de um ambiente educacional que realmente promova a inclusão. A superação dessas barreiras exige não apenas a



implementação de políticas adequadas, mas também um compromisso coletivo, para que o teórico e o prático estejam sendo concretizados, para que inclusão seja um agente real, ao invés de uma utopia.

Assim, é imprescindível que haja um esforço colaborativo entre educadores, gestores escolares e políticas públicas para garantir que alunos com TDC recebam o suporte necessário. Esse suporte deve ser multifacetado, abrangendo formação contínua para educadores, desenvolvimento de materiais didáticos adaptados e a criação de ambientes de aprendizagem que promovam a inclusão.

REFERÊNCIAS

LIMA, M. L. de. O processo de inclusão em escola de assentamento em Presidente Figueiredo-AM: um estudo na perspectiva da equidade e dos direitos humanos. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Amazonas, Manaus, 2023.

MAIA, S. D. B. et al. Transtorno do desenvolvimento da coordenação: o desempenho escolar de adolescentes sob a percepção docente. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, v. 104, e5690, 2023.

RAMOS, D. S. Transtorno do Desenvolvimento da Coordenação na Amazônia: um mergulho nas literaturas. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Amazonas, Manaus, 2023.

SOUZA, Cleverton José Farias de. O teste ABC do movimento em crianças de ambientes diferentes. 2004. Dissertação (Mestrado) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2004. Disponível em: <https://repositorio.usp.br/item/001434661>.

Acesso em: 06 de maio de 2025

SOUZA, Nayara S. C. et al. Identificación de las señales de riesgo de Trastorno del Desarrollo de la Coordinación (TDC) en niñas brasileñas de 5 a 15 años. Retos, Murcia, v. 66, p. 297–303, maio 2025. Disponível em: <https://recyt.fecyt.es/index.php/retos/article/view/102624> Acesso em: 11 maio 2025.